

CRIME ORGANIZADO

PCC na mira do Tesouro dos EUA

Decreto do governo Biden inclui 25 organizações de quatro países para tentar pôr um freio à expansão do tráfico de drogas

» SAMANTA SALLUM

O Departamento do Tesouro dos EUA, em medida inédita, impôs sanções a entidades envolvidas com o narcotráfico internacional. O Primeiro Comando da Capital (PCC) está entre os alvos da ação. Organizações criminosas de outros países, como China, Colômbia e México, também são alvo da nova política norte-americana contra as drogas, decretada ontem.

O presidente Joe Biden assinou uma ordem executiva para intensificar o combate ao tráfico de substâncias ilícitas. O Departamento do Tesouro identificou 25 grupos criminosos, incluindo o PCC. A ideia é asfixiar o fluxo de dinheiro dessas quadrilhas e evitar que se aproveitem do sistema financeiro norte-americano ou do braço de instituições cuja matriz é nos EUA, mas que atuam em outros países.

A decisão do governo Biden permite que o Departamento do Tesouro sancione os estrangeiros que, conscientemente, recebam bens que constituam ou sejam oriundos de atividades ilícitas relacionadas ao comércio de drogas. As sanções limitam, também, a capacidade desses grupos de se coligarem a pessoas ou quadrilhas norte-americanas para expandir os negócios.

Negócios ilícitos

O PCC, com profundas conexões com os produtores de cocaína e maconha colombianos, bolivianos, peruanos e paraguaios — que se aproveitam da grande extensão da fronteira

Sergio Lima/AFP



Um dos fundadores do PCC, Marcos Herbas Camacho, o Marcola, está preso na ala de segurança máxima da Papuda

brasileira —, foi incluído na lista do Tesouro norte-americano. O grupo criminoso, que nasceu no sistema penitenciário do estado de São Paulo, movimentou bilhões em várias modalidades criminosas como: tráfico de drogas e armas, lavagem de dinheiro, extorsão, assassinato de aluguel e cobrança de dívidas de drogas. De acordo com as

autoridades brasileiras e norte-americanas, a atuação do PCC alcança ainda o mercado produtor e consumidor dos EUA, da Europa, da África e da Ásia.

“O tráfico de drogas ameaça a segurança nacional, a economia, as comunidades e as famílias. Com a nova Ordem Executiva do presidente Biden, o Tesouro conseguirá aplicar suas sanções com

maior rapidez, poder e efeito em todo o ecossistema das drogas ilícitas, especialmente aqueles que lucram com a morte e a miséria. Vamos dismantlar os seus modelos comerciais, inclusive impedindo-os de utilizar o sistema financeiro dos EUA”, disse Brian Nelson, subsecretário de Terrorismo e Inteligência Financeira do governo Biden.

Na ação de ontem, bens e interesses em propriedade de indivíduos ou entidades em território norte-americano, ou na posse ou controle de norte-americanos, serão bloqueados e listados no Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC). Empresas ou grupos que têm acesso, direta ou indiretamente, também sofrerão sanções.



Com a nova Ordem Executiva do presidente Biden, o Tesouro conseguirá aplicar suas sanções com maior rapidez, poder e efeito em todo o ecossistema das drogas ilícitas, especialmente aqueles que lucram com a morte e a miséria”

Brian Nelson, subsecretário de Terrorismo e Inteligência Financeira do governo dos EUA

A nova determinação do governo Biden estabelece, ainda, um novo organismo, o Conselho dos EUA sobre o Crime Organizado Transnacional (USTOC, na sigla em inglês) — entidade que será formada por representantes de diferentes organismos do Poder Executivo.

Na iniciativa de ontem, a ação se restringiu a 25 alvos (10 pessoas e 15 grupos), entre os quais o PCC, Los Rojos DTO e Guerreros Unidos (México), além de quatro sociedades criminosas e um narcotraficante chinês. A medida incluiu, ainda, 17 pessoas e grupos mexicanos e colombianos que já haviam sofrido sanções do governo dos EUA.

PF golpeia quadrilha que usou jato da FAB

» JOÃO VITOR TAVAREZ*

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a 5ª fase da operação Quinta Coluna, que investiga o transporte de cocaína para a Europa por meio de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB). Ao todo, foram cumpridos cinco mandados de busca e apreensão, em Brasília e em Florianópolis. Além disso, a Justiça Federal determinou o sequestro e bloqueio de imóveis, dinheiro e veículos de luxo dos alvos da operação. O objetivo da nova etapa foi buscar provas de lavagem de dinheiro realizada por Marcos Daniel Penna Borja Rodrigues Gama, apontado pela PF como chefe do esquema criminoso.

De acordo com as investigações, foram detectadas a aquisição de bens e movimentação de altas somas em espécie por Marcos Daniel, e que ele teria usado parentes como “laranjas” para dissipar os valores movimentados. Por causa disso, a Justiça mandou sequestrar e bloquear dois veículos de luxo, uma academia de ginástica e cinco imóveis.

Também foram retidos R\$ 1,6 milhão, que estavam na conta do suposto chefe da quadrilha, e R\$ 2 milhões de um empréstimo feito pelo suposto chefe da quadrilha.

Segundo nota da PF, “apurouse, ainda, a utilização de empresas de fachada para dissimular a propriedade de imóveis e movimentação de vultosas quantias”. Marcos Daniel Gama e os demais envolvidos poderão responder pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosas, com penas que chegam a 13 anos de reclusão.

Segundo a FAB, nenhum militar da corporação foi alvo, ontem, de busca e apreensão ou de mandado de prisão no âmbito das buscas realizadas pela PF — e que a “investigação ocorre sob sigilo da justiça.”

A operação Quinta Coluna investiga o transporte de 37 kg de cocaína em aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB), do Brasil para a Espanha, em 2019. O caso veio à tona a partir da prisão, ao desembarcar na Espanha, do sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues em Sevilha, quando transportava drogas em voo que

Johnson Barros/Força Aérea Mil



Jato que serviu à comitiva de Bolsonaro foi usado por sargento da FAB para transporte de cocaína

precedeu a comitiva presidencial em uma viagem oficial ao Japão. O presidente Jair Bolsonaro seguiu em outra aeronave.

Fases

A primeira etapa da operação ocorreu em fevereiro de

2021. Na época, 15 mandados de busca e apreensão foram cumpridos. Em março, na fase 2, a Justiça determinou a prisão de três militares e da mulher de Manoel Silva Rodrigues. A justificativa foi que os investigados estavam envolvidos com o militar, que continua preso na

Espanha, para fins de tráfico de drogas.

Na fase 3, em setembro, policiais federais cumpriram três mandados de busca e apreensão no Distrito Federal. As medidas judiciais buscavam reforçar provas diante do núcleo responsável por recrutar “mulas”

» Condenados da Kiss estão presos

Os quatro condenados no julgamento do incêndio da Boate Kiss, na última sexta-feira, já estão presos em regime fechado. Todos se entregaram depois que o ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou um habeas corpus preventivo que os favorecia. Elissandro Spohr, ex-sócio da casa noturna, ficará preso na Penitenciária Estadual de Canoas 1. Mauro Hoffmann, também ex-sócio, se apresentou ao Presídio de Tijuca, em Santa Catarina. Já Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha Leão, respectivamente vocalista e produtor musical da banda Gurizada Fandangueira, foram encaminhados para o presídio da cidade de São Vicente do Sul.

para realizar o tráfico internacional de drogas nos aviões da FAB. E, em outubro, na quarta etapa, a PF prendeu preventivamente um suspeito de ameaçar testemunhas do caso.

* Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

É trabalho o dia todo, todo dia.

Escola Del Lago no Itapoã

Aponte a câmera do seu celular e conheça todas as obras.

GDF